

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

GRÊDSTON LIMA DE OLIVEIRA

**NÍVEL DE CONHECIMENTO DAS TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS EM
EDUCADORES FÍSICOS DE ACADEMIAS DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN**

**NATAL/RN
2012**

GRÊDSTON LIMA DE OLIVEIRA

**NÍVEL DE CONHECIMENTO DAS TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS EM
EDUCADORES FÍSICOS DE ACADEMIAS DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN**

Monografia apresentada ao Centro
Universitário do Rio Grande do Norte como
requisito final para obtenção do título de
Bacharel em Educação Física.

Orientador: Profa. Esp. Catharinne A. C.
de Farias.

NATAL/RN
2012

Oliveira, Gredston Lima de.

Nível de conhecimento das técnicas de primeiros socorros em educadores físicos de academias do município de Natal/RN / Gredston Lima de Oliveira. – Natal, 2012.

34f.; il.

Orientador: Catharinne A. C. de Farias - Especialista

Monografia (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

1. Academias – Monografia. 2. Primeiros Socorros – Monografia. 3. Educação Física – Monografia. I. Farias, Catharinne A. C. de. II. Título.

RN/UNI-RN/BC

CDU 796+616-083.98

GRÊDSTON LIMA DE OLIVEIRA

**NÍVEL DE CONHECIMENTO DAS TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS EM
EDUCADORES FÍSICOS DE ACADEMIAS DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN**

Monografia apresentada ao Centro
Universitário do Rio Grande do Norte como
requisito final para obtenção do título de
Bacharel em Educação Física.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Esp. Catharinne Angélica Carvalho de Farias
Orientador

Prof. Ms. Fabiano Henrique
Membro

Prof. Ms. Angelo Augusto Paula do Nascimento
Membro

Dedico este trabalho à Deus por ter me dado forças e iluminando meu caminho para que pudesse concluir mais uma etapa da minha vida. Aos meus pais e a minha namorada, por todo o amor e dedicação para comigo, por terem sido a peça fundamental para que eu tenha me tornado a pessoa que hoje sou.

AGRADECIMENTOS

O sucesso é uma conquista árdua e a sua sustentabilidade é mais difícil ainda.

Os agradecimentos vão a todos, mas cabendo ressaltar aqueles que mais próximos, ficaram e suportaram as pressões dessa jornada:

À Deus, eterno porto seguro e fonte de sabedoria;

Aos meus pais, Edineide e Josué, que semeou os valores nos quais acredito;

À minha namorada Elcilene, pelos inúmeros puxões de orelha, que sempre soaram como incentivo, pelo carinho dedicado sabendo compreender os meus momentos de ausência e, em muitas situações, as minhas angústias;

À Professora Catharinne A. C. de Farias, orientadora deste trabalho, pelo ensinamento e dedicação dispensados no auxílio a concretização deste trabalho;

À UNI-RN, Universidade de Ensino Superior que muito colaborou para o alcance dos meus anseios;

Aos questionados, pela sua colaboração nos testemunhos para o trabalho, essência da pesquisa;

Enfim, a todos que de alguma forma, direta ou indiretamente, colaboraram ou participaram deste novo e grande capítulo de minha vida, e que, contribuíram para o meu crescimento profissional e pessoal, meu sincero agradecimento.

RESUMO

Os profissionais que atuam em academias devem estar qualificados para proporcionar benefícios ao corpo com segurança, sendo responsáveis não só pelas atividades físicas desenvolvidas, mas também, pela prestação de atendimento de primeira instância, quando necessário. O presente estudo teve por objetivo verificar os conhecimentos sobre primeiros socorros por parte dos profissionais e estagiários da área de Educação Física (Bacharelado) que atuam em academias situadas no município de Natal/RN. Foi realizada uma pesquisa descritiva exploratória, sendo a amostra por estratificação, nas academias registradas junto ao Conselho Regional de Educação Física. Os dados foram coletados no período de fevereiro a abril de 2012, tendo como instrumento de coleta um questionário já validado por Souza e Tibeau (2008) e adaptado para esse estudo. Os resultados destes dados mostram o nível de conhecimento dos profissionais sobre os socorros de emergência: 48% dos professores e/ou estagiários mostraram-se seguros, enquanto que 40% dos entrevistados responderam o questionário de maneira incorreta, e 12% revelaram-se inseguros diante as questões abordadas em pesquisa. Considera-se que os profissionais e os estagiários que fizeram parte desta amostra têm uma boa base teórica referente às condutas adotadas nos procedimentos de urgência, e pouca vivência prática. Contudo, apesar dos mesmos terem conhecimentos em relação aos métodos empregados às condutas emergenciais, a maioria dos profissionais entrevistados nunca vivenciou uma situação de urgência.

Palavras-Chave: Academias. Primeiros Socorros. Educação Física.

ABSTRACT

Professionals working in gym centers should be qualified to provide safe benefits to the body safely, being responsible not only for physical activity the development of, but also through the provision of care of first instance, when necessary. The present study aimed to verify the knowledge about first aid for professionals and trainees from the area of Physical Education (BS) working in gyms located in the city of Natal / RN. We performed a descriptive exploratory survey and the sample was stratified, the gym centers registered with the Regional Council of Physical Education. The data were collected from February to April 2012, with the data collection instrument has been validated by a questionnaire by Tibeau Souza (2008) and adapted for this study. The results from this data shows the level of knowledge of professionals about emergency aid: 48% of teachers and / or trainees shown to be safe, while 40% of respondents answered the questionnaire incorrectly, and 12% proved to be unsafe about the issues addressed in research. It is considered that the professionals and trainees who took part in this sample have a good theoretical basis regarding procedures adopted in emergency procedures, and little practical experience. However, despite having the same knowledge about the methods used to conduct emergency, most of the professionals interviewed have never experienced an emergency situation.

Keywords: Gym centers. First Aid. Physical Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Distribuição da amostra quanto ao nível de vivência e preparação para os primeiros socorros.....	19
Figura 2	Distribuição das respostas obtidas quanto aos conhecimentos de primeiros socorros.....	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Distribuição da amostra quanto ao gênero, faixa etária, nível de graduação e o tempo de serviço.....	18
-----------------	--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 ATUAÇÕES DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	11
1.2 JUSTIFICATIVA.....	13
2 OBJETIVOS.....	14
3 MATERIAIS E MÉTODOS.....	15
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	15
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	15
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA.....	15
3.4 ANÁLISE DOS DADOS.....	16
3.5 PROCEDIMENTOS.....	16
3.6 ASPECTOS ÉTICOS.....	17
4 RESULTADOS.....	18
5 DISCUSSÃO.....	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICES.....	29
ANEXOS.....	30

1 INTRODUÇÃO

1.1 ATUAÇÕES DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física é uma área que abrange todas as modalidades esportivas como, por exemplo: atletismo, basquete, vôlei, lutas, natação, entre tantas mais; seguida pelas matérias específicas como: anatomia, fisiologia, biomecânica, dentre outras. Os conhecimentos da Educação Física em sua totalidade objetivam aplicar as diversas formas de estudos onde o material deste é os movimentos corporais existentes nos esportes, como por exemplo, as lutas/artes marciais, danças, corrida, na perspectiva da prevenção de problemas de agravo a saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde de forma cultural, da educação física e da reeducação motora do rendimento do indivíduo – esportivo, do lazer, da gestão dos empreendimentos relacionados à atividade física, recreativa e esportiva, priorizando as diversas práticas esportivas e suas oportunidades (JOCIMAR, 2007).

O professor de Educação Física deve ter conhecimento abrangente focando em diversas áreas, seja ela saúde, mercado e/ou atualidade. O educador físico tem uma gama de opções para poder se especializar e atuar com segurança e consequentemente, passá-la para seus praticantes, pois esse profissional deve levar em conta os conhecimentos específicos e o saber pedagógico num processo de formação (inicial e continuada) integrada (SOUZA NETO, 2005).

Na área das academias, são necessários profissionais qualificados e capazes de proporcionar benefícios ao corpo com segurança, e isso exige muito preparo e responsabilidade, uma vez que o professor de Educação Física passa a tornar-se o responsável não só pelas atividades físicas desenvolvidas no ambiente, mas também, pela prestação de atendimento de primeira instância, quando necessário. Os professores de Educação Física na sua prática podem se deparar com situações inevitáveis durante sua atividade, onde o aluno necessitará emergencialmente de uma intervenção rápida podendo ser por fatos de lesões corporais causadas pela prática ou objeto da prática como, por exemplo, um peso e

nessa situação o professor tem total responsabilidade sobre o seu aluno, incluindo a prestação de socorro de urgência (FRANÇA, 2009).

Para o Educador Físico (Bacharel) que atua nas academias a ideia de movimento surge como sendo as atividades desenvolvidas pelos praticantes ao executar os exercícios, onde essas pessoas podem se mover de forma lenta ou bruscamente, e essa ação ter sua reação não muito agradável, como por exemplo, um aluno praticante da natação, ao executar um nado e apresente câibras nas duas pernas, não conseguindo mais nadar; ou até mesmo uma projeção mal executada no solo, como no caso do judô. Os seres humanos estão propensos a sofrer qualquer tipo de lesão. Compete ao profissional responsável pela atividade desenvolvida atuar de maneira prática, evidenciando os conhecimentos emergenciais em situações sejam elas de caráter clínico, e/ou traumático (SILVA, 2011).

Todo atendimento pré-hospitalar requer o protocolo de conhecimentos emergenciais: o **ABCDE** da vítima. Por meio deste se dar a base para proceder em casos emergenciais, sendo inicialmente observado o local onde prestará o atendimento, se o mesmo não contém risco para o profissional que executara as manobras de primeiros socorros e tendo isto em segurança, se inicia a abordagem primária, seguindo-se o roteiro: (A) deve-se controlar a cervical, identificar consciência e com cautela, caso a vítima esteja inconsciente, abrir vias aéreas; (B) observar se existe respiração e a qualidade da mesma; (C) aferir controle hemodinâmico de pulso ou sangramento hemorrágico e antes de conter sangramento, se este existir, na tentativa de conter o agravamento da vítima; (D) avaliar o estado neurológico e, por conseguinte, (E) observar a exposição da vítima, mantendo-a sobre controle térmico, a fim de se evitar a queda de temperatura corporal. Em ocorrência de insegurança por parte do profissional responsável, ou em casos de agravamentos da vítima, deve-se solicitar auxílio a equipes especializadas em atendimentos desta natureza; assim como o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), pelo telefone emergencial: 192, a fim de se minimizar os danos. (HUDSON, 2009).

Nas academias, onde o índice e os riscos de acidentes são maiores, este profissional pode se deparar com situações inimagináveis, dentre as quais, a ocorrência de infarto em um aluno, no qual o profissional necessita estar preparado para executar a Reanimação Cardiopulmonar (RCP), ou ainda, em uma situação de

queda, onde possa ocorrer fratura exposta ou não, sendo preciso executar as manobras de imobilização, como forma de prestar os primeiros socorros as vítimas (SIQUEIRA, 2011).

A responsabilidade quando o Educador Físico está em uma academia e atuando em uma sala de musculação é muito grande, pois os seus alunos têm que estejam totalmente seguros no ambiente e no profissional que os coordena por isso faz-se necessário que este seja um profissional capacitado e muito bem treinado para utilizarem os procedimentos emergenciais de caráter clínico, traumático e/ou mesmo vítimas fatais, em casos de eventuais acontecimentos (ATAÍDE, 2011).

1.2 JUSTIFICATIVA

O crescente número de academias e a popularização da prática de atividades físicas nestes locais nos fez refletir sobre o nível de conhecimento e o quanto habilidoso estão os profissionais para atuar neste setor do exercício profissional do educador físico, além disso, o quanto pode ser seguro para os usuários estar em um ambiente com assistência também para um possível atendimento de urgência.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o nível de conhecimento dos educadores físicos quanto à realização das técnicas de primeiros socorros na prática diária em academias do Município de Natal/RN.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o nível de conhecimento teórico sobre primeiros socorros;
- Identificar o grau de vivência prática quanto aos primeiros socorros;
- Quantificar o tempo de formação profissional dos entrevistados;
- Observar a presença de equipamentos básicos para primeiros socorros nas academias estudadas.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

O presente estudo se caracteriza como descritivo de natureza quantitativa e abordagem qualitativa uma vez que não testamos hipóteses e nem criamos relações de causa e efeito, mas sim, observamos o comportamento de certo parâmetro em uma dada população sem interferir em seu próprio micro-sistema.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população consiste em profissionais atuantes nas academias cadastradas da cidade de Natal/RN, das quais foram sorteadas por bairro de forma aleatória. A amostra corresponde a trinta e uma (31) academias, com trinta e cinco (35) profissionais entrevistados, em trinta e um (31) bairros do município de Natal/RN, tendo em vista que foram identificadas cento e setenta (170) academias registradas junto ao Conselho Regional de Educação Física, no Estado do Rio Grande do Norte.

3.3 INSTRUMENTOS DA COLETA

Foi utilizado um questionário validado por Souza e Tibeau (2008) e adaptado para esta pesquisa (anexo 1). Esse questionário tem vinte e três (23) questões e divide-se em três (03) partes: a primeira parte consiste em quatro (04) questões referentes aos dados dos entrevistados - faixa etária, gênero, graduação e tempo de trabalho; a segunda parte dispõe de cinco (05) questões relativas à vivência de primeiros socorros onde por meio destas especifica a vida profissional do entrevistado; se já vivenciou algum acidente ou situação de intercorrência que

interferiu na saúde do aluno/cliente; se o mesmo se sente preparado para lidar com situações que necessitem de noções básicas de primeiros socorros, se possui treinamento sobre primeiros socorros, se não, quais os motivos; e se a academia onde trabalha possui KIT de primeiros socorros. Por último, a terceira parte é constituída por quatorze (14) questões de múltipla escolha, com cinco (05) opções de resposta para cada uma destas questões, especificando os procedimentos adotados por esses profissionais em uma situação de caráter emergencial; sendo a sua escala pontuada como certo; errado e não se sente seguro.

3.4 ANÁLISES DOS DADOS

Os dados foram analisados através da estatística descritiva simples e não inferencial com os resultados sendo fornecidos em média e desvio padrão, e frequências relativa e absoluta.

3.5 PROCEDIMENTOS

Os questionários foram deixados nos locais (academias) sorteados, de acordo com os números de professores atuantes na localidade e sendo recolhidos no dia seguinte ao serem respondidos. Havendo contra tempo dos questionários não serem respondidos no prazo determinado, se estabelecia uma nova data e retornava-se novamente a localidade na perspectiva de recolher os mesmos. As academias que se encontraram fechadas ou por motivos pessoais os profissionais não se sentiam seguros pra responder, passava-se para a academia mais próxima do bairro sorteado.

3.6 ASPECTOS ÉTICOS

Todos os indivíduos entrevistados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, autorizando a utilização das referidas informações junto a este estudo.

4 RESULTADOS

Entre as 170 academias de musculação, cadastradas no Conselho Regional de Educação Física no Estado do Rio Grande do Norte/RN, foram sorteadas por bairro trinta e uma (31) academias do município de Natal/RN. Esta estratégia permitiu a entrevista de trinta e cinco (35) profissionais e estagiários, sendo estes atuantes nos salões de Musculação, com 69% da amostra sendo formada por indivíduos do gênero masculino. Quanto à idade, observamos um maior percentual da amostra na faixa etária de 20 a 25 anos, o que corresponde a 31%. Quanto ao nível de instrução, 49% destes possuem graduação superior concluída, 51% atuam como estagiários cursando graduação superior. Em relação ao tempo de serviço dos professores e estagiários, 34% têm de 1 a 2 anos de serviço. Os dados referentes a estes aspectos podem ser mais bem visualizados na **Tabela 1**, abaixo:

Tabela 1 – Distribuição da amostra quanto ao gênero, faixa etária, nível de graduação e o tempo de serviço.

VARIAÇÃO		n	%
Gênero dos entrevistados	Feminino	11	31
	Masculino	24	69
Faixa etária dos entrevistados (anos)	20 a 25	11	31
	25 a 30	10	29
	30 a 35	08	23
	35 a 40	03	8
	40 a 45	03	9
Graduação dos entrevistados	Ensino Superior completo (Bach. em Educação Física)	17	49
	Ensino superior cursando (Bach. em Educação Física)	18	51
Tempo de trabalho dos entrevistados (anos)	Menos de 01	03	9
	De 01 a 02	12	34
	De 03 a 05	06	17
	De 05 a 10	06	17
	Mais de 10	08	23

n: amostra % - percentagem da amostra

A Figura 1 traz informações referentes ao nível de vivência e preparação dos entrevistados com relação aos primeiros socorros. Em relação a vivenciar situações com caráter de urgência e emergência durante a vida profissional, 66% dos entrevistados nunca se depararam com situações emergenciais. Quando questionamos quanto à preparação pessoal e psicológica dos entrevistados para atuar em situações na qual precise agir de forma rápida e assegurar a vida do seu aluno, 74% dizem que estão preparados para atuar em uma situação emergencial.

Com relação a primeiros socorros, 86% dos entrevistados afirmaram possuir treinamento e curso de primeiros socorros, o que representa uma margem importante por parte dos entrevistados, no entanto, dos entrevistados que não possuem treinamento de primeiros socorros, apenas dois (02) destes afirmaram que nunca se interessaram ou acharam necessário à preparação para socorros de urgência.

Segundo os dados da pesquisa, das trinta e uma (31) academias cadastradas, e entrevistadas para o estudo, 51% possui kit de primeiros socorros. Dos kits presentes e relatados pelos entrevistados no questionário, destacam-se os equipamentos de proteção individual e coletiva, como álcool, luvas, tesoura, esparadrapo, gases e ataduras.

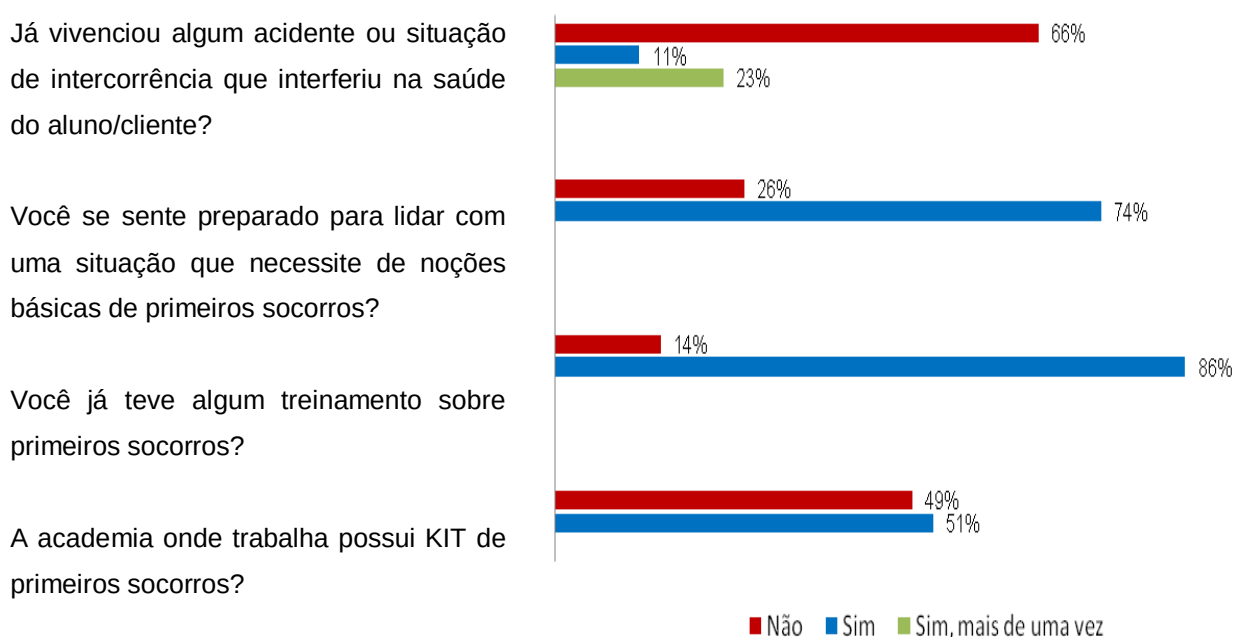


Figura 1 – Distribuição da amostra quanto ao nível de vivência e preparação para os primeiros socorros.

O instrumento utilizado neste estudo avaliou ainda o nível de conhecimento dos entrevistados com relação às condutas e nos procedimentos de primeiros socorros realizados em uma situação específica. Os questionamentos e os dados obtidos estão expressos na **Figura 2**.

De acordo com os dados obtidos em pesquisa, sintetizam-se os resultados da pesquisa desenvolvida, avaliando-se as informações adquiridas:

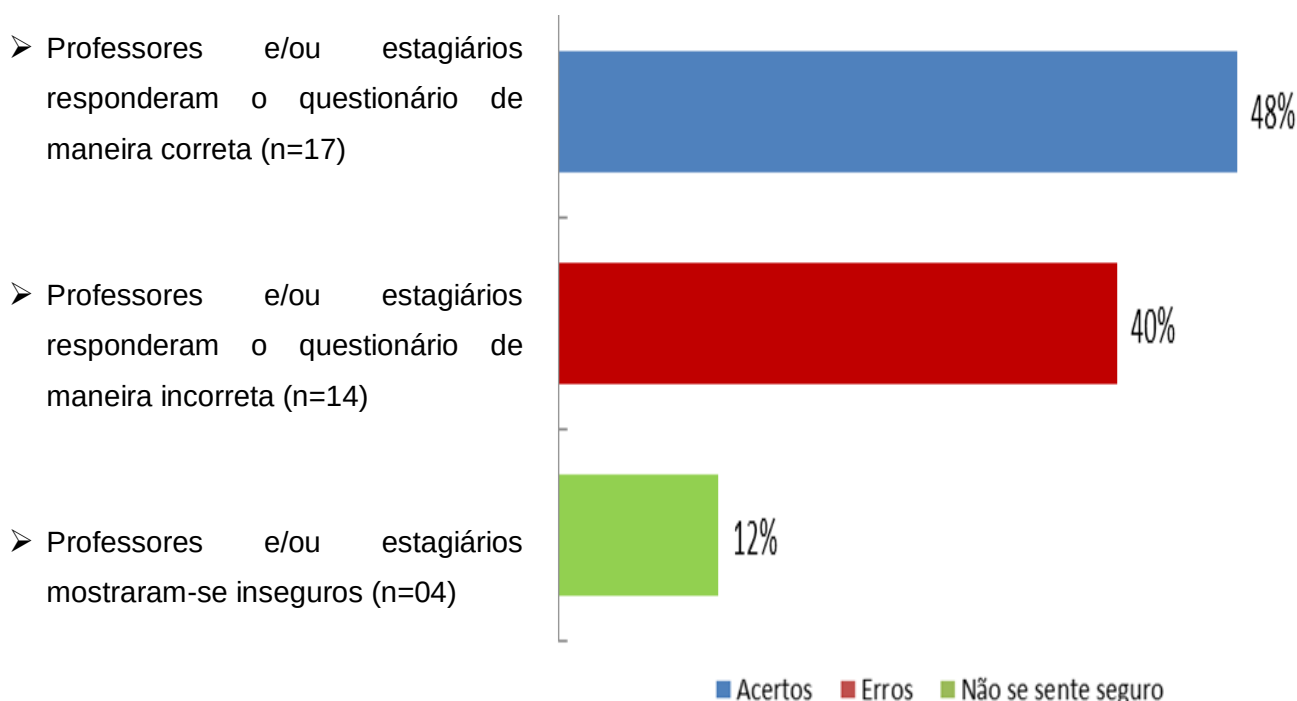


Figura 2 – Resultados da pesquisa desenvolvida quanto aos conhecimentos de primeiros socorros

Assim, após participarem da pesquisa, 48% dos professores e/ou estagiários mostraram-se seguros em relação às condutas realizadas em situações básicas ao atendimento de primeiros socorros, e, sobretudo, demonstraram que o conhecimento aliado à prática os impulsiona a êxitos no desempenho de suas atividades. No entanto, 40% dos entrevistados responderam o questionário de maneira incorreta, e 12% mostraram-se inseguros diante as questões abordadas em pesquisa, sendo considerado um número inferior tornando, consecutivamente, um resultado positivo expresso pela maioria dos entrevistados.

5 DISCUSSÃO

Ao analisar os resultados obtidos por meio dessa pesquisa, percebe-se que os profissionais e estagiários que se encontram atuantes nas academias do município de Natal/RN, compreendem, em sua maioria, a importância dos Educadores Físicos estarem aptos a prestar um atendimento pré-hospitalar adequadamente aos seus alunos, uma vez que os profissionais entrevistados relatam a responsabilidade que assumem pela integridade física e ambiental do estabelecimento; confirma-se ainda através da pesquisa, que ao acontecer uma situação emergencial os Instrutores do estabelecimento são chamados a prestar o socorro de urgência. Com relação ao presente estudo, reforça-se a importância que o mesmo tem, não só para os profissionais e estagiários de Educação Física, mas para todos os que atuam na área da saúde, em levar segurança e conforto aos alunos e atletas praticantes de musculação.

De acordo com Monteiro, Spinato e Silva (2010, p. 263), o conselho Regional de Educação Física – CONFEF diz que: “[...] todas as atividades prescritas por um profissional capacitado de educação física é de sua total responsabilidade a orientação, as atividades, prevenção de doenças e promoção à saúde”.

Foram observados também os kits de socorros de urgência, apesar de ter uma margem de 51% considerável, há deficiência de material emergencial encontrados nas academias. Segundo Harroff-tavel (2007), “os kits básicos devem possuir álcool betadine, água oxigenada, álcool Alcanforado (para queimaduras solares), tintura de timerosol (para tratar as bolhas que o calçado cria), mertiolato, soro fisiológico, saboneteira com sabão normal (para lavar as mãos e escoriações superficiais), algodão, cotonetes, rolos de gases, pensos de gaze esterilizada, rolos de ligaduras normais de várias larguras, rolos de ligaduras elásticas de várias larguras, luvas esterilizadas, termômetro, tesoura de bicos tesoura cirúrgica, pinça cirúrgica e livro de primeiros socorros”. Na ocorrência de Parada Cardiorrespiratória (PCR) faz-se necessário a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). Quando ocorre PCR em uma academia, o Desfibrilador Externo Automático (DEA) garante um atendimento mais seguro. Outro componente importante para compor o Kit básico emergencial é a Válvula para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), utilizada em

todos os casos de paradas cardiorrespiratórias, pois a RCP (Respiração boca-máscara associada a compressões cardíacas externas) preconiza o uso do desfibrilador, garantindo um suporte vital de circulação sanguínea ao cérebro e órgãos vitais, até a chegada do SAMU (192) ou Bombeiro (193) (ALEXANDRE, 2008).

No que tange às condutas adotadas aos procedimentos emergenciais, 40% desses profissionais e estagiários não souberam agir em situações dessa natureza, a forma adequada de proceder e através da mesma. Tais condutas, uma vez desenvolvidas podem levar a um agravamento perante o quadro do aluno. Segundo Siqueira (2011), é possível que os professores se depararem com situações que necessitem intervir de forma rápida, para um atendimento pré-hospitalar, por consequência de caráter clínico ou traumático, pois o professor é de sua total responsabilidade a segurança de seu aluno e do estabelecimento.

Podemos observar nesse estudo que 52% dos entrevistados eram estagiários sem supervisão por um graduado (Bacharel) em Educação Física, sendo assim a definição de acordo a Lei 11476/07 | Lei nº 11.476, de 29 de maio de 2007. Exercício ilegal de profissão segundo Zaffaroni (2009, p. 1): “Prática reiterada de atos da mesma natureza, com o fim de lucro, sem observar as disposições legais. Constitui contravenção penal exercer profissão sem preencher as condições a que por lei está subordinado o seu exercício”.

De acordo com Lupi (2008) através da Lei 11.788/2008, Art. 9º III: “[...] indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente”.

A postura que se destina o estágio orientado designa a forma direta com a vida profissional, onde o estagiário tem a oportunidade e a obrigação de tirar dúvida com o profissional no local do estágio, a fim de inteirar-se para as práticas que desenvolverá em vida diária em seu ambiente de trabalho. O Estágio Supervisionado é a exteriorização do aprendizado acadêmico, fora dos limites da universidade. O discente deverá desenvolver os seus conhecimentos junto às empresas públicas e privadas, correlacionando a teoria e a prática, contribuindo para uma análise de pontos fortes e fracos das organizações e propondo melhorias para as instituições que os recebem (MENEZES, 2009).

Entretanto, observa-se que no município de Natal/RN existe um grande número de estagiários com déficit profissional que atuam nos salões de musculação sem supervisão de responsáveis, levando para si e seus alunos insegurança, uma vez que essas habilidades necessitam ser adquiridas na graduação e cursos de capacitação. Não havendo domínio dos conhecimentos e técnicas propostas por esses atuantes, notadamente o risco frente aos socorros emergenciais evidenciam-se, podendo levar a óbito esse cliente/aluno pela falta de preparo. De acordo com o Conselho Regional de Educação Física a falta do registro profissional caracteriza exercício ilegal da profissão, constituindo contravenção penal prevista no Decreto-Lei nº 3.688/41, levando o contraventor de três meses a dois anos de prisão (CONFEEF, 2012).

Dos entrevistados graduados, 37% nunca se aperfeiçoaram em primeiros socorros. Pode-se notar que há um desinteresse desses profissionais com relação ao suporte a vida. Todavia, se possível fosse, consistia em grande utilidade se existisse mais cursos de caráter obrigatório no que compete à reciclagem desses profissionais graduados, uma vez que boa parte desses profissionais não se aprofundou ou não viabilizaram a oportunidade de se inteirarem acerca de um treinamento específico ao atendimento em situações emergenciais. No entanto, a maioria dos entrevistados possui o curso de noções básicas em primeiros socorros, ou fez o curso através da grade curricular da disciplina, em seu curso de formação, obtendo noções sobre socorros de urgência; porém poucos se aprofundaram do assunto.

Morgan (1977), afirma que atitude é uma tendência de responder a alguma pessoa, objeto, coisa ou situação, de modo positivo ou negativo. Assim sendo, perante os índices obtidos nas respostas do questionário da pesquisa (em anexo), os professores e estagiários entrevistados apresentaram uma atitude positiva em relação aos conhecimentos no que diz respeito às técnicas de primeiros socorros em situações emergenciais, apesar do baixo índice desses profissionais terem atuado em processos de atendimento em situações emergenciais, como já foi relatado e comentado no resultado desta pesquisa anteriormente.

Portanto, tais resultados fazem refletir sobre uma reestruturação e reciclagem anual com referência ao tema abordado: NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS. Só assim haverá mudanças significativas frente ao aumento à prática de atendimentos de emergências e ao mesmo tempo, de

conhecimento, tornando cada vez mais profissionais qualificados com capacidade de atuarem de maneira segura na execução de seus trabalhos nas Academias do município de Natal/RN.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste estudo observamos que os professores e estagiários atuantes nas academias estudadas têm uma boa base teórica referente às condutas adotadas nos procedimentos de urgências, no entanto, evidenciamos pouca vivência prática. Apesar dos mesmos terem um conhecimento em relação aos métodos empregados nas normas e condutas dos socorros de urgências, a sua grande maioria nunca vivenciou uma situação emergencial. A partir disso, pode-se concluir que pelo conteúdo teórico, a um grande preparo dos mesmos, apesar de maioria de nossa amostra ser formada por adultos jovens, com poucos anos de experiência profissional. No entanto, existe um déficit prático, o que permite articular que sem a prática tais conhecimentos podem ser esquecidos ou executados de forma incorreta, o que evidencia a necessidade de treinamentos específicos em torno dos procedimentos a serem realizados em situações emergenciais, quando estas existirem na vivência profissional dos mesmos. Além disso, esses achados são reforçados pela precariedade e escassez dos *kits* de primeiros socorros constatados neste estudo, cabendo uma melhor organização e fiscalização por parte dos órgãos responsáveis quanto a este fator.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE FACHETTI, **Socorros de Urgência em Atividades Físicas**, CONFEEF pag. 1- 15, junho 2008.

ATAÍDE, Rodrigo. Atuação do professor de educação física. **Revista Digital**, Buenos Aires, n., p.1-3, 15 mar. 2011.

BENITES, Larissa Cerignoni; SOUZA NETO, Samuel de. Educação Física e formação profissional. **Revista Digital**, Buenos Aires, n., p.1-1, fev. 2005.

BAGNARA, Ivan Carlos; LARA, Aline de Almeida; CALONEGO, Chaiane. O processo Histórico, social e político da Evolução da Educação física. **Revista Digital**, Uruguai, n., p.1-1, 15 jun. 2010.

CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio. Omissão de socorro. **Direitos Humanos**, São Paulo, n., p.02-02, 30 maio 2006.

COFEF: Dispõe sobre a alteração da Resolução CONFEEF nº 134/2007, que dispõe sobre a função de Responsabilidade Técnica nos estabelecimentos prestadores de serviços no campo das atividades físicas e esportivas, e dá outras providências.

CONSELHO Regional em educação física (Cref). **Manual do Profissional de Educação Física**. Minas Gerais: 2008.

CORRÊA, Evandro Antonio. Formação acadêmica e intervenção profissional de Educação Física no âmbito lazer. Motriz, Rio Claro, São Paulo, n., p.132-142, Não é um mês valido! 2009.

FRANÇA, João Fernando Meira. Educação Física e currículo: os conteúdos selecionados pelos professores para o Ensino Fundamental. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, n. , p.1-1, 2009.

HARROFF-TAVEL, Marion. **Primeiros socorros**. Curitiba: Consultora Política do Cicv Comitê Internacional da Cruz Vermelha, 2007.

HUDSON; SEVERINO E TONY. **Manual de Primeiros Socorros**. Natal, n., p.1-71, 19 Jan. 2009.

JOCIMAR, Daolio. **Educação Física e conceito de cultura**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2007.

LUPI, Carlos. **DIREITO DO TRABALHO**. Nova Cartilha Esclarecedora sobre a Lei do Estágio Minas Geral: Ministério Da Educação - Mec; **Ministério Do Trabalho E Emprego** - Mte, 2008.

MARTINS, Sergio Pinto. **PROFISSÕES REGULAMENTADAS**. Brasil: Atlas, 2007.

MEHMARI. Em meio à música. In: LÚCIA, Soares Carmen. **Educação física Raízes Européia**. São Paulo: Campinas, 2007. p. 1 a 37.

MENEZES, Larianne. **REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - UCG**. Web Artigos, Goiás, n. , p.1-1, 24 out. 2009.

MONTEIRO, Luciana Zaranza; SPINATO, Itana Lisane; SILVA, Carlos Antônio Bruno Da. Nível de conhecimento do Profissional de Educação Física frente a alunos com hipertensão arterial nas academias de ginástica. Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum, São Paulo, n., p.1-268, 12 abr. 2010.

MORGAN, C.T. Introdução à Psicologia. São Paulo, Mc Graw Hill do Brasil, 1977.

SILVA, Raildo Da. Inserção do professor de educação física no programa de saúde da família. Discussões preliminares. **Revista Digital**, Buenos Ares, n. , p.1-1, 11 dez. 2006.

SIQUEIRA, Glenda Silva de; SOARES, Leililene Antunes; SANTOS, Rodrigo Ataíde Dos. Atuação do professor de educação física. **Revista Digital**, Buenos Aires, n., p.1-18, 15 mar. 2011.

SOUZA, Paulo José de. Acidentes e primeiros socorros na educação física escolar. **Revista Digital**, Buenos Ares, n., p.1-1, dez. 2008.

SOUZA NETO, Samuel de. Educação Física e formação profissional. **Revista Digital**, São Paulo, n., p.1-1, 10 fev. 2005.

ZAFFARONI. **Manual de direito penal brasileiro**. Brasil: Revista Dos Tribunais, 2009.

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa Análise dos conhecimentos das técnicas de primeiros socorros em educadores físicos de academias do Município de Natal/RN, que é coordenada pela Professora esp. **Catharinne Angélica Carvalho de Farias** e seu orientando da graduação **Grêdston Lima de Oliveira**.

Sua participação é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Não haverá pagamento pela sua participação.

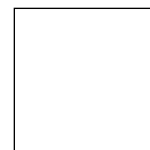
Essa pesquisa procura analisar o nível dos conhecimentos das técnicas de primeiros socorros em educadores físicos de academias do município de Natal/RN. Será realizada a aplicação de um questionário com questões de múltipla escolha sobre os dados pessoais do entrevistado e de seu grau de conhecimento sobre primeiros socorros.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento.

Qualquer dúvida que você tiver a respeito desta pesquisa, poderá perguntar diretamente para **Grêdston Lima de Oliveira** no telefone (84) 88464660 ou via e-mail do pesquisador: gredstom@hotmail.com.

CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, declaro estar ciente e informado(a) sobre os procedimentos de realização da pesquisa, conforme explicitados acima, e aceito participar voluntariamente da mesma.



_____ Data: ____/____/____
Assinatura

POLEGAR

DIREITO

Obrigada pela sua participação como voluntário(a) em nossa pesquisa

ANEXO A – Questionário para coleta de informações sobre o conhecimento dos professores em relação às noções básicas em primeiros socorros nas academias de musculação de Natal. Souza e Tibeau (2008)

01- Gênero do entrevistado M (☐) F (☐)

02- Qual faixa etária do professor

(☐) 18 a 20 (☐) 20 a 25 (☐) 25 a 30

(☐) 30 a 35 (☐) 35 a 40 (☐) 40 a 45

(☐) 45 a 50 (☐) 50 a 55 (☐) 55 a 60

03- Graduação do entrevistado:

Ensino superior (☐)

Ensino superior cursando (☐)

Não possui graduação superior (☐)

04- Tempo de trabalho como professor (a):

(☐) menos de 01 ano.

(☐) de 01 a 02 anos.

(☐) de 03 a 5 anos.

(☐) de 05 a 10 anos

(☐) mais de 10 anos.

05- Durante a sua vida profissional, já vivenciou algum acidente ou situação de intercorrência que interferiu na saúde do aluno/cliente?

(☐) sim, somente uma vez.

(☐) sim, mais de uma vez.

(☐) não.

06- Você se sente preparado para lidar com uma situação que necessite de noções básicas de primeiros socorros?

(☐) sim.

(☐) não.

07- Você já teve algum treinamento sobre primeiros socorros?

- ☐ sim.
☐ não.

08- Se não, quais os motivos?

- ☐ Nunca me interessei
☐ Não acho necessário
☐ Não sabia que tinha que ter tais conhecimentos
☐ Não tenho condições financeiras para investir
☐ Outros

09- A academia onde trabalha possui KIT de primeiros socorros?

- ☐ não.
☐ sim.

Se marcar a alternativa sim, cite os itens inclusos no KIT de primeiros socorros da escola que trabalha:

11- Em relação às condutas realizadas nos primeiros socorros responda:**A) Ao atender uma vítima, a primeira preocupação é:**

- ☐ a segurança da vítima.
☐ as pessoas que estão à sua volta.
☐ a vida da vítima.
☐ sua própria segurança.
☐ não sente-se segura para responder esta questão.

B) Ao atender um aluno com presença de corpo estranho no olho, qual é o procedimento correto:

- ☐ permitir que o aluno esfregue o olho, pingar algumas gotas de soro fisiológico.
☐ se o acidente for com areia e não sair, não insistir, cobrir os dois olhos com gaze e encaminhar o aluno ao oftalmologista.

- ☐ retirar a areia esfregando um cotonete úmido.
- ☐ nenhuma das alternativas.
- ☐ não sente-se segura para responder esta questão.

C) Caso necessite socorrer um aluno, qual a seqüência correta para o atendimento inicial:

- ☐ checar sangramento, respiração e consciência.
- ☐ checar consciência, respiração, checar se tem ferimentos.
- ☐ checar consciência, via aérea, respiração.
- ☐ checar respiração, consciência, abrir vias aéreas.
- ☐ não sente-se segura para responder esta questão.

D) Qual o procedimento de primeiros socorros nos casos de ingestão de produtos químicos, plantas ou medicamentos:

- ☐ não dar leite, nem provocar vômito e identificar o produto ingerido
- ☐ provocar vômito, dar leite e identificar o produto ingerido
- ☐ dar bastante água para o aluno e identificar o produto ingerido
- ☐ deixar o aluno sentada e ao término da aula informar os familiares
- ☐ não sente-se segura para responder esta questão.

E) Em um atendimento o aluno, em Parada Cardiorrespiratória, a seqüência para fazer a Reanimação Cardiopulmonar deverá ser:

- ☐ 30 compressões torácicas para 2 ventilações
- ☐ 15 compressões torácicas para 2 ventilações
- ☐ 5 compressões torácicas para 2 ventilações
- ☐ 5 compressões torácicas para 1 ventilação
- ☐ não sente-se segura para responder esta questão.

F) Como se deve checar a respiração de uma vítima?

- ☐ colocar um espelho no nariz.
- ☐ colocar um paninho no nariz.
- ☐ jogar água no rosto.
- ☐ olhando se o tórax se eleva, ouvir e sentir o ar sair.
- ☐ não sente-se segura para responder esta questão.

G) Para checar se o aluno está consciente, o socorrista deve:

- ☐ () tocar suavemente os ombros do aluno e chamá-la.
- ☐ () pegar o aluno no colo e sacudi-la delicadamente.
- ☐ () ver, ouvir e sentir a respiração.
- ☐ () estimular o esterno do aluno.
- ☐ () não sente-se segura para responder esta questão.

H) Devemos suspeitar de lesões como: fraturas, entorses e luxações, quando houver:

- ☐ () presença de inchaço ou manchas roxas no local.
- ☐ () dor aguda no local da lesão.
- ☐ () impossibilidade de movimentar o membro e/ou movimentos anormais.
- ☐ () todas as alternativas estão corretas.
- ☐ () não sente-se segura para responder esta questão.

I) Na obstrução parcial de vias aéreas (há passagem de algum fluxo de ar), onde a vítima está tossindo, o socorrista deve inicialmente:

- ☐ () realizar compressões abdominais.
- ☐ () dar tapas nas costas.
- ☐ () dar alguma coisa para beber.
- ☐ () não interferir e incentivar a tosse.
- ☐ () não sente-se segura para responder esta questão.

J) Em ferimento com sangramento abundante, deve-se:

- ☐ () colocar pó de café para estancar o sangramento.
- ☐ () realizar compressão do local, colocando a mão sobre gazes estéreis.
- ☐ () ajudar a vítima a caminhar até a ambulância.
- ☐ () aplicar um torniquete.
- ☐ () não sente-se segura para responder esta questão.

L) Em ferimento com objeto encravado, qual o procedimento correto:

- ☐ () o objeto não deve ser removido e nem movimentado.
- ☐ () deve ser removido se não estiver muito profundo.
- ☐ () deve ser removido se não tiver sangramento externo.

- () deve ser removido para controlar melhor o sangramento.
- () não sente-se segura para responder esta questão.

M) Um aluno sofre um trauma e fratura um dente, quais os cuidados devem ser realizados nesta urgência odontológica?

- () lavar o fragmento do dente com água e sabão para desinfetá-lo.
- () mandá-lo fazer bochecho com água quente.
- () colocar o fragmento do dente em soro fisiológico ou água e encaminhar ao cirurgião dentista de uma Unidade Básica de Saúde ou Pronto Socorro de referência.
- () todas as alternativas anteriores estão corretas.
- () não sente-se segura para responder esta questão.

N) Deve-se realizar a estabilização manual da cabeça e pescoço em vítimas de:

- () atropelamento, queda, colisão de veículos.
- () dor no peito, alergias, queda.
- () colisão de veículos, quedas e diabetes.
- () falta de ar, quedas e colisão de veículos.
- () não sente-se segura para responder esta questão.

O) Durante a convulsão ou crise convulsiva o professor socorrista deve:

- () fazer contenção e transportar a vítima deitada.
- () introduzir um pano entre os dentes e puxar a língua.
- () proteger a cabeça da vítima e afastar objetos que possam feri-la.
- () segurar os braços da vítima.
- () não sente-se segura para responder esta questão.